

Ensino de educação financeira: análise de conteúdos e métodos para o desenvolvimento da literacia financeira nos alunos do ensino fundamental II

RESUMO

Com o intuito de educar financeiramente as pessoas, iniciativas vêm sendo desenvolvidas no Brasil desde 2010 em diversos contextos. Porém, nas escolas, somente com a promulgação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no final de 2017, a educação financeira passou a ser considerada um tema contemporâneo, e de importância para a formação dos alunos enquanto cidadãos. Tal contexto revela-se importante de ser pesquisado, tendo em vista que não foi possível identificar a existência de artigos que levantassem quais conteúdos e métodos poderiam ser abordados com alunos do ensino fundamental II para desenvolvimento da literacia financeira. Neste trabalho foram diferenciados os termos educação financeira e literacia financeira, tendo em vista que a educação financeira está mais relacionada com o ensino do conteúdo financeiro que conduz ao aumento da literacia financeira, ou seja, aumento da capacidade do indivíduo de aplicar o que aprendeu, estimulando um novo comportamento. O objetivo geral deste trabalho é analisar como são constituídos os processos pedagógicos para o desenvolvimento de literacia financeira no ensino fundamental II. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três grupos de entrevistados: professores que lecionam nos cursos de formação de professores de matemática (licenciatura e/ou bacharelado); professores promotores de educação financeira; e criadores de conteúdos digitais que trabalham a temática financeira, para avaliar a percepção de cada grupo sobre os conteúdos e os métodos de ensino da educação financeira nas escolas, voltado para o ensino dos alunos do ensino fundamental II. Este trabalho baseia-se na teoria do currículo, proposta por Tyler em 1949, que propõem o planejamento do currículo baseado em quatro pontos fundamentais: os objetivos educacionais que a escola procura atingir; seleção e criação de experiências educacionais; organização dessas experiências de modo a garantir a eficiência do processo de ensino; e avaliação do currículo, no sentido de averiguar se os objetivos educacionais estão sendo alcançados. Como resultado pode-se verificar dez principais conteúdos que podem ser abordados nas escolas para ensino de educação financeira para os alunos do ensino fundamental II, sendo eles: consumo / consumo consciente; poupança e reservas de emergência; juros (simples e compostos); porcentagem; índices econômicos (inflação); como fazer dinheiro (receita / renda / trabalho); planejamento / orçamento familiar / controle de gastos / fluxo de caixa; produtos financeiros (cartão de crédito, contas bancárias, cheque especial, conta poupança, crédito consignado e financiamentos); empreendedorismo; e iniciação aos investimentos. Além da proposta de utilização de métodos mais dinâmicos, inovadores e tecnológicos para abordá-los. Vale ressaltar que tais conteúdos e métodos devem levar em consideração o contexto no qual os alunos estão inseridos. Portanto, não necessariamente serão adotados uniformemente em todo o país, mas podem servir como parâmetro para auxiliar professores, diretores e desenvolvedores de políticas públicas a projetar currículos mais significativos, além de metodologias adaptáveis aos recursos disponíveis na escola, visando o desenvolvimento da literacia financeira nos alunos e uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chaves: Educação financeira. Literacia financeira. Ensino fundamental II. Conteúdos. Métodos.